



CADEADOS DO AMOR

CELEBRAR O S. VALENTIM EM CONSTÂNCIA

...amor é fogo que arde sem se ver / é ferida que dói e não se sente...

Constância, Vila Poema, é reconhecidamente terra inspiradora de poetas. Entre tantos poetas que se apaixonaram pela linda vila da foz do Zêzere está o maior expoente da língua e da cultura portuguesas – Luís de Camões.

Escritor de génio, o grande épico foi também um poeta do amor que, nas palavras de um dos seus mais famosos sonetos, é fogo que arde sem se ver / é ferida que dói e não se sente...

Partindo desta ideia, um casal de Constância teve a iniciativa de vir junto ao Monumento a Camões para, celebrando a felicidade do seu casamento, deixar, preso à rede exterior do Jardim-Horto Camoniano, um cadeado como sinal do seu amor para sempre.

Os cadeados do amor, que têm vindo a tornar-se muito populares em várias cidades da Europa, chegaram assim a Constância, através de um gesto espontâneo de um casal que logo foi secundado por outros que igualmente ali prenderam mais alguns desses cadeados com promessas de amor.

Assim, nesta ocasião em que se celebra a Dia de S. Valentim, Constância deixa o convite para que se celebre a data, deixando os cadeados do amor, nesta terra inspiradora de poetas.